ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1942 N.º 6974

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Mussolini ofereceu 250.000 liras á corporação dos gondoleiros que atravessa grave crise, devido á falta de viajantes, na cidade de Veneza. Pietro Gazzoti, presidente da confederação fascista dos artifices, apresentou ao Duce agradecimentos pelo seu gesto generoso a favor da gondola—instrumento da sua actividade quotidiana e expressão duma tradição que urge defender pelo seu valor social, economico e local.

Não se esquece nunca Veneza e os canais por onde a alma melancolica dos poetas, dos namorados e dos desiludidos encontra expressões que são das mais belas nos poemas e nos romances.

Lembra-nos agora que, num certo mês de março, percorremos solitariamente, entre palacios ennegrecidos, alguns dos sitios que têm fama de haver, noutros tempos, escutado alguns roucos clamores de moribundos, nas mãos do carrasco. Apurámos o ouvido e só se percebia o quebrar das aguas, junto aos muros. Silencio algido e sombrio.

A justiça dos dogues faria as cousas com limpeza. Na «Ponte dos Suspiros» não ficou para memoria qualquer vestigio dos sofrimentos das vitimas.

A gondola, como ha três ou quatro seculos, passava nos canais, sob os arcos, enquanto uma dolente canção esparsia sob as aguas escuras uma ligeira tremulina das magoas que ficam e das alegrias que se vão.

■

Quando se produzirá a ofensiva da primavera?

Os jornais estrangeiros bordam a tal respeito considerações saborosas, permitindo-se até formular algumas previsões. Todos nós esperamos...Pode acontecer, porém, que os acontecimentos sigam ao contrario dos profetas.

Conhecemos um mestre de musica, assás preguiçoso e vinhoso, que não se cansava a ensaiar peças novas, visto que dizia ele «o antigo é sempre o melhor». A filarmonica enferrujava-se a tocar os mesmos «passe-calles», marchas e hinos. Um dia preguntaram-lhe:

—Então, maestro, quando nos dará outra musica menos sensaborona?

Ele respondeu pronto.

—P'rá Festa de S. Mateus, apresentarei o «Bailado das Horas», da «Gioconda»...

A noticia correu e a espectativa cresceu. Chegou a data aprazada, mas o repertorio não sofreu alteração. Interrogado sobre as razões da sua incuria, disse:

—Fica para a festa dos Santos Inocentes...

Assim as batalhas do Atlantico, Mediterraneo, do Indico, do Pacifico e outras mais terrestres que maritimas, se estivessem á espreita da primavera para se desencadearem, mover-se-iam como os realejos. A verdade é que a guerra se faz de varias maneiras e em todo o tempo—até em silencio.

■

O «Daily Telegraph», num longo e amavel artigo que consagra a Portugal, país encantador, refere-se tambem á nossa imprensa que declara escrupulosamente neutral. A-pesar-de merecidas e justas, agradecemos estas palavras que reconhecem claramente o espirito que anima os jornais portugueses, respeitando a neutralidade em que o Estado e a Nação se colocaram.

Em relação aos povos beligerantes, desejamos sómente que triunfe o mais digno de reorganizar a Europa, a-fim-de que a paz seja duradoura e salvadora.

Abstemo-nos de comentarios, não por prudencia cautelosa, mas porque não queremos atiçar paixões e ressentimentos que sempre originam desavenças e discussões estereis.

E' tão esgotante como doloroso o esforço dos combatentes que, por si proprio, sem «Guerras do Alecrim e da Manjerona», portanto, se impõe á consideração e admiração de todos nós. Na hora tragica por que passa o Mundo, nós que desejamos ansiosamente o termo das hostilidades, sabêmos respeitar a dor e o luto que cobrem as Nações.

A capital *da Dinamarca* foi bombardeada intensamente durante a noite passada

ESTOCOLMO, 23.—A agencia oficial sueca anuncia que Copenhague, capital da Dinamarca, foi alvo dum ataque aereo, a noite passada. Na costa sueca ouviram-se as detonações.—(O. F. I.).

Ouviu-se tambem fogo de artilharia

ESTOCOLMO, 23 — Noticias recebidas da costa sul da Suecia. dizem que ontem, pouco depois da meia noite, se observou e ouviu fogo de artilharia na direcção de Copenhague. O rasto e a explosão das granadas podia observar-se facilmente, tendo-se tambem ouvido as explosões.—(E. T.).

O Conselho de Guerra *do Pacifico* resolveu criar novas zonas de guerra

WASHINGTON, 23—O Conselho de Guerra do Pacifico está a considerar o estabelecimento de mais duas zonas de operações. Uma abrangerá toda a area ao norte do Equador, excepto as aguas perto de Alaska, a outra cobrirá a secção de Alaska, Mar de Bering e o Mar de Okhotsk.—(E. T.).

Continua a luta no Timor holandês

MELBOURNE, 23.—O Grande Quartel General de MacArthur comunica que forças holandesas e australianas continuam ainda a combater as forças invasoras japonesas no Timor holandês e a causar-lhes grandes desgastes, tanto em homens como em material de guerra.—(U. P.).

Registam-se na frente oriental acções ofensivas *de nucleos* de forças alemãs

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Varias acções ofensivas alemãs foram coroadas de exito.

Nos sectores central e setentrional ataques locais lançados pelo inimigo falharam.

Formações de aviões de combate atacaram esta noite uma grande fabrica de armamento sovietico em Leninegrado, lançando varios golpes que atingiram o alvo e provocaram numerosos incendios e explosões.

Um outro ataque aereo, eficaz, foi dirigido contra as instalações do porto de Murmansk.

Na Carelia, tropas finlandesas repeliram, em 10 dias de combates na frente de Svir, 150 ataques. Nestes ataques, o adversario teve, além de numerosas perdas em prisioneiros e armas, mais de 14.000 mortos. O ataque inimigo dirigido no mesmo sector contra uma formação alemã falhou tambem, com perdas sangrentas para o inimigo.

Na Africa do Norte, registou-se actividade de patrulhas de parte a parte.

Importantes formações de aviões de combate, de vôo a pique e de caças renovaram de dia e de noite, com bom exito, os ataques contra as instalações militres e os aerodromos da ilha de Malta.

Em combates aereos sob o ceu de Malta, foram abatidos 9 aviões britanicos.

Aviões de combate que efectuavam ataques nocturnos lançaram golpes em cheio sobre uma fabrica de explosivos da Inglaterra meridional.

Na Mancha, na noite de 22 de abril, formações de vanguarda alemãs e de vedetas rapidas britanicas, travaram varios combates durante os quais foram danificadas varias vedetas rapidas britanicas.

Nas aguas ao sul de Bolonha, na mesma noite, quando dum empenhamento entre draga-minas alemãs e uma formação de vedetas rapidas britanicas, uma destas ultimas foi afundada e duas outras danificadas, depois do que a formação britanica abandonou o combate sob a protecção dum nevoeiro artificial. Os barcos alemães voltaram ás suas bases sem terem perdas nem avarias. Durante este encontro, os britanicos desembarcaram num ponto isolado da costa um elemento de choque pouco importante que imediatamente teve de trocar um tiroteio intenso com os soldados alemães encarregados da guarda da costa e se retirou em debandada com perdas sangrentas e abandonando todos os seus equipamentos.

Esta noite, aviões britanicos lançaram bombas sobre a Alemanha Ocidental. A população civil teve perdas. Alguns prejuizos materiais foram causados sobretudo em bairros de habitação. A caça nocturna e a D. C. A. abateram 5 bombardeiros assaltantes.

O capitão Ihlefeldt alcançou ontem

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

EXILIO

Há perto de quatrocentos anos, num mês de abril tão incerto como este que vai correndo, regressou á Patria, do seu longinquo e doloroso exilio, um poeta exausto de lutar e de sofrer: Luiz de Camões. Doia-lhe o corpo e a alma, cansados de angustias, desesperços e desastres sem par. Mas transportava na bagagem, em tudo o mais pauperrima, uma riqueza prodigiosa, o seu maior viatico de gloria, «Os Lusiadas», além de numerosos poemas liricos de imorredoira beleza. A consciencia da sua obra e do seu genio—e digo «consciencia» e não apenas orgulho, porque a um homem da tempera moral de Camões não seria justo atribuir outra forma de legitima estima por si mesmo—de-certo o acompanhava e amparava então, defendendo-o contra as arremetidas da má fortuna, que novamente o assediavam. Acredito que—superior ás mesquinharias e indiferenças dos contemporaneos—Camões desde logo adivinharia e visionaria a marcha triunfal da sua epopeia através das sucessivas gerações portuguesas, na fé e segurança de ter oferecido ao povo da nossa terra um eterno padrão de lealdade, de virilidade e de civismo.

Assim aconteceria, assim aconteceu de facto. Nunca houve entre nós momento de exaltação patriotica ou de depressão colectiva que não incitasse a grei a mais intima familiaridade com a alma do épico, pulsante e chamejante nos versos dos «Lusiadas». Não basta, porém, que só em tais momentos de excepção Camões seja ou se torne presença desejada e querida. Impõe-se senti-lo sempre junto de nós, mestre e conselheiro, guia e camarada de todas as horas que sabemos entender, e cujos ensinamentos se instilem fundo nos nossos corações de discipulos do seu sadio portuguesismo. «Em vez de o guardar embalsamado no seu cofre de mumia», *escreveu em tempos Afonso Lopes Vieira,* «é necessario trazê-lo para a nossa convivencia, de modo a que o encontremos vivo como Dante se encontra vivo na Italia—o Dante que é aliás poeta nacional como criador da lingua nacional, mas nunca no sentido total em que Camões o é para nós». *Nada mais nobre e mais digno de ser aproveitado e praticado como este voto do autor insigne das* «Canções do Vento e do Sol» *e da* «Campanha Vicentina», *que, de colaboração com o dr. José Maria Rodrigues, organizou, ordenou, comentou e publicou a edição nacional dos* «Lusiadas». *Camões, alguns seculos após a sua volta á Patria, senhor duma gloria que o mundo aplaude, está hoje longe, muito longe ainda de «se encontrar vivo em Portugal, como o Dante se encontra vivo na Italia». Ninguem desrespeita a sua memoria, evidentemente. Ninguem se atreve a falar do seu nome sem o enfeitar dos mais veementes adjectivos laudatorios. O que se pretende, todavia, é qualquer coisa mais e qualquer coisa menos:—menos adjectivos e mais carinho, menos retorica esfusiante e mais amoravel compreensão. Em suma:—convivencia, convivencia afectuosa, como Afonso Lopes Vieira preconiza, convivencia que nos dê a sensação constante duma voz que nos fale e duma claridade espiritual que nos ilumine.*

Até que isto suceda—e quem não ambicionará que suceda muito depressa?—Camões, quatrocentos anos depois do seu regresso á Patria, não terá, realmente, regressado ao lugar que á sua memoria e á sua gloria pertence, e que deve ser o mais alto e o mais amplo que em nossa ternura e veneração exista. Continuará no exilio, perdido na viscosa bruma das palavras balofas, dos entusiasmos fingidos e das admirações obrigatorias.

JOÃO DE BARROS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Gloria da Cunha e Meneses de Castro Guimarães, D. Maria Adelaide Soares Cardoso Cruz, D. Maria José de Almeida Correia de Sá, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Rosa de Melo, D. Fernanda Lisboa Galvão Geada, D. Joaquina Alves de Oliveira, D. Edwiges Sodré Gouveia, D. Maria da Nazaré Morcira e as meninas Maria da Conceição Seabra de Oliveira (Tojal) e Maria Emilia Gaspar Dias.

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel, ofereceram o sr. barão de Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha em Portugal, e sua esposa um jantar a varias pessoas das suas relações.

BAPTIZADOS

Presidido pelo prior da freguesia, reverendo conego dr. José Garcia, celebrou-se, na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida Berne, o baptizado do menino Manuel Francisco, gentil filhinho da sr.ª D. Maria de Lourdes Saldanha Cardoso Leitão e do sr. José Augusto Cardoso Leitão. Serviram de padrinhos os avós maternos, sr.ª D. Ida de Saldanha e sr. dr. Joaquim Saldanha, director das Cadeias Civis de Lisboa.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais do recem-baptizado, um finissimo lanche.

CONFERENCIAS

O distinto escritor teatral sr. Felix Bermudes, que é um dos mais ferverosos adeptos da teosofia, realiza ámanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade Teosofica, rua Passos Manuel, n.º 20, uma conferencia subordinada ao tema: «O misterio da dôr», que está a despertar o maior interesse nos meios cultos.

—O prof. C. F. S. de Winton realiza ámanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferencia subordinada ao tema «Roger Bacon and Francis Bacon», da serie «Grat British Scientists».

—O sr. Carlos de Mendonça Freire realiza amanhã, pelas 21 horas, na sede do Sport Club Escolar Bombarralense, uma palestra subordinada ao tema «O conteudo poetico e as actuais tendencias da poesia».

DR. CALDEIRA COELHO

Tem continuado a experimentar melhoras o nosso amigo dr. Caldeira Coelho, que ha dias foi vitima dum acidente quando descia dum «electrico», fracturando o braço esquerdo. Emquanto não pode retomar a sua vida profissional, os seus assuntos estão a cargo dos seus companheiros de escritorio, srs. drs. Sá Nogueira, Lino Franco e Simões Travassos.

Entre muitas outras pessoas, informou-se do estado de saude daquele advogado o sr. Presidente da Republica, assim como os Conselhos Geral e Distrital da Ordem dos Advogados e seus doutos presidentes, o comandante da Legião, general Casimiro Teles e o chefe de Estado Maior, major Correia Guedes; direcção da Associação Lisbonense de Proprietarios, Mesa da Irmandade dos Martires, etc.

TAUROMAQUIA

Garraiada dos estudantes de Medicina

E' já no proximo domingo, pelas 17 e 30, que os estudantes de Medicina realizam a sua garraiada anual, que está a despertar o maior interesse.

Bilhetes á venda na bilheteira dos Restauradores e na Faculdade de Medicina (telefone 42185-86).

MUSEU DA CIDADE

No proximo sabado, ás 15 e 30, é inaugurado, com a assistencia do Chefe do Estado e do elemento oficial, o Museu da Cidade, no Palacio da Mitra, no Poço do Bispo.

LUSO

Palacio do Largo Trindade Coelho

Entrada travessa da Queimada, 8.

NOITE DA MODA

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª, no acreditado *Luso*, um grandioso programa, de que faz parte o extraordinario cantor Alberto Ribeiro, que nas novas modalidades de fados e musicas tanto exito alcançou na sua primeira exibição. Hoje, não esqueça o *Luso:* cantam mais os queridissimos e brilhantes artistas Fernando Farinha (Miudo da Bica», Adelina Ramos, Arminda Vidal, Maria Raquel, Jacinto Pereira e Guilherme Janeiro. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. O *Luso* é frequentado pelas mais distintas familias.

Alberto Ribeiro

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

A atitude de Portugal

elogiada por um jornal alemão

BERLIM, 23.—O importante diario alemão «Koelnische Zeitung» publicou como artigo de fundo um artigo do seu correspondente em Lisboa G Theunissen, intitulado «Portugal de hoje e de ámanhã», em que escreve o seguinte: «Apenas tinham passado 48 horas depois da declaração de guerra contra a Alemanha, por parte da França e da Inglaterra, quando Portugal deu a conhecer a sua atitude de neutralidade. A neutralidade portuguesa é de facto uma posição nada facil, da qual dependem muitas coisas, não apenas o proprio Portugal e mais ainda no tocante a realização da nova ordem no mundo.

E' conhecido que foi o dr. Oliveira Salazar quem salvou o seu país da derrocada financeira e quem lhe deu um novo orgulho nacional fundado no conhecimento da historia; que elevou consideravelmente o nivel da educação popular e que deu ao país autoridade economica e moral, mediante a organização corporativa do Estado. Tudo isto é conhecido, mas não basta para definir o verdadeiro alcance da obra de Salazar que consiste em reafirmar o caracter do povo português.

Se, actualmente, Portugal é um país conhecido e falado em todas as partes do mundo, não é por se tratar dum país que devido a certos acontecimentos entrou temporariamente em foco da atenção geral, mas sim por se tratar dum povo que veio dar razão á ideia do Estado autoritario.

Portugal, cuja neutralidade está acima de todas as suspeitas, como Estado autoritario, poderá ser um dia uma garantia e a prova flagrante das possibilidades da vida, da justiça inerentes e do fundo moral do Estado moderno d oseculo XX. Portanto, a importancia deste país para o futuro da Europa jámais poderá ser menosprezada.

Portugal é, e será sempre, o país infinitamente belo e misterioso á beira do Atlantico, mas tambem pertencerá sempre á Europa.—(D. N. B.).

Morte de um inventor

MELBOURNE, 23.—Faleceu, com 54 anos, Henry Kauper, inventor do celebre aparelho Kauper, sincronizador, com o qual se pode fazer fogo com as metralhadoras através da helice dos aviões. Ultimamente inventou um transmissor de T. S. F. movido a pedal, que é muito utilizado nas regiões pouco desenvolvidas, onde não ha electricidade.—(E. T.).

A população da Argentina

BUENOS AIRES, 23 — A população argentina em 31 de dezembro de 1941 elevava-se a 13.518.229 habitantes, seja 1,5 % mais do que em 31 de dezembro de 1940.—(O. F. I.).

D. Elzira Dantas Machado

Um artigo necrologico do «Times»

LONDRES, 23.—O «Times» publica uma noticia em memoria de D. Elzira Dantas Machado, dizendo: D. Elzira Dantas Machado, esposa do Presidente da Republica portuguesa durante a outra guerra, que faleceu na terça-feira, no Porto, com 76 anos, será lembrada pelo seu trabalho na guerra mundial, como presidente da Cruzada das Mulheres Portuguesas, que se interessava pelo auxilio ás tropas portuguesas em França e Africa. Era filha de Miguel Dantas, nobre português, pertencendo á alta sociedade, além da posição que tinha, devido á carreira politica de seu marido. Tendo casado muito nova, teve 19 filhos, dos quais 14 estão vivos. O dr. Bernardino Machado, que tem 91 anos, ha meses que se encontra gravemente doente numa casa de saude».—(E. T.).

ESTUDA-SE EM BERLIM

o combate á tuberculose

BERLIM, 23—Os representantes de 15 nações reuniram-se em Berlim para estudar as possibilidades de coordenação dos esforços para a luta contra a tuberculose. A reunião de medicos e sabios de todos os países da Europa, presidida pelo dr. Conti, secretario da Saude do Reich, decidiu concentrar os esforços nos pontos seguintes: estudo da acção da tuberculose durante a primeira guerra mundial e das estatisticas elaboradas nos diferentes paises nessa epoca. Investigação dos meios para facilitar a luta em comum e adopção em todo o continente duma terminologia uniforme. Organização de propaganda na luta contra a tuberculose. Estabelecimento dum programa continental: vacina, higiene geral, etc.—(O. F. I.).

TRIBUNAIS

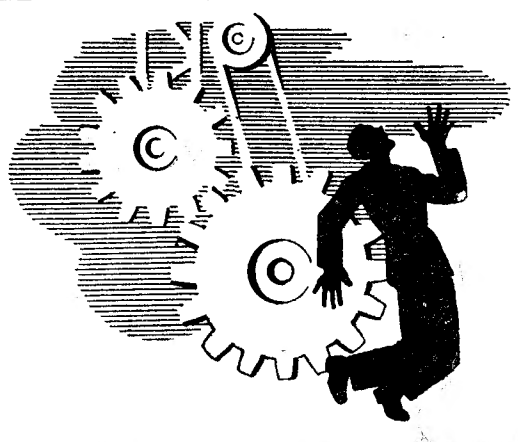
Na Boa Hora

No 3.º Juizo Criminal foram julgados José Simões e Eduardo Simões, acusados de, em junho ultimo, na Vila Mira, se terem agredido á navalhada, com intenção de matar. O Eduardo foi condenado a um ano de prisão correccional e setenta dias de multa a dois escudos; o José a quatro meses de prisão correccional e vinte dias de multa a dois escudos por dia. Cada um deles foi, além disso, condenado em mil escudos de imposto de justiça.

No mesmo juizo está a ser julgado José Carlos de Maria Fernandes acusado de, sendo empregado da Sociedade Protectora dos Animais, ter recebido, de diversos socios, donativos na importancia de 13.749$00, que não escriturou nos respectivos livros e gastou em seu proveito. E' acusado tambem pela firma Eugenio Gonzalez, C.ª & Filho de a ter defraudado em 115 latas de azeite no valor de 175$00; e por Julio de Carvalho de lhe ter desencaminhado um aparelho de T. S. F. no valor de 1.690$00. Finalmente é acusado pela firma Carvalho Ld.ª, com mercearia na rua de St.ª Marta, de a ter burlado em 29.800$00. A sentença deve ser proferida de tarde.

TIRO A CHUMBO

Em seguimento ás provas anteriormente organizadas, realiza-se no proximo sabado, ás 15 e 30, no «stand» do Lumiar (Club Português de Tiro a Chumbo) uma prova de «skeet».



PATRÕES: TRANSFIRAM A VOSSA RESPONSABILIDADE SEGURANDO, CONTRA O RISCO DE **"ACIDENTES DE TRABALHO"**, TODOS OS VOSSOS OPERARIOS E SERVIÇAIS

COMPANHIA DE SEGUROS

A MUNDIAL

LARGO DO CHIADO, 8 - LISBOA

DE LUTO

Dr. José Maria Damas Móra

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do sr. dr. José Maria Damas Móra director do Banco do hospital de S. José e dos serviços de urgencia dos Hospitais Civis de Lisboa, ontem falecido nos quartos particulares daquele estabelecimento hospitalar, onde ha dias dera entrada, a-fim-de ser submetido a uma intervenção cirurgica.

O corpo do extinto, que ontem mesmo foi trasladado para o salão nobre do hospital de S. José, foi velado, durante a noite e parte do dia de hoje, pelas pessoas de sua familia e de amizade, por colegas dos varios hospitais civis e militares de capital, etc.

Pouco depois das 15 e 30, depois de feita a encomendação do corpo, o caixão foi conduzido para um auto, que o levou para o cemiterio do Alto de S. João, onde ficou sepultado.

No prestito encorporaram-se os srs. major Silva e Costa, que representava o Chefe do Estado; coroneis Nepomuceno de Freitas e Lopes Galvão, respectivamente, enfermeiro-mór dos Hospitais Civis e representante da Sociedade de Geografia; dr. Alexandrino dos Santos, inspector geral dos Hospitais Civis, professores catedraticos da Faculdade de Medicina, medicos, enfermeiros, pessoal de todos os serviços e secções dos hospitais civis, etc.

SUFRAGIOS

Carlos Serra

A familia do sr. Carlos Serra manda rezar, amanhã, ás 10 horas, missa na capela de Nossa Senhora da Vitoria, comemorando o 6.º mês do seu falecimento.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24—S. Fiel de Sigmaringa, martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Jorge de Arroios para a paroquial de S. José.

S. Jorge de Arroios, ás 11 e 30, missa e procissão e ladainha, de reposição do Santissimo.

Paroquial de S. José, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, Terço de benditos.

Graça, ás 10, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da imagem nas igrejas do costume.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para Maria Flores, a pobre mulher que tem tudo empenhado, inclusive a maquina de costura com que grangeava o seu pão e o dos seus, recebemos mais as seguintes quantias: 100$00, do sr. Charles R. Joy, director da Comissão Unitaria de Socorros, com sede em Boston; 20$00, «de Bábá e Tatão, por alma da sua bisavó»; e 10$00, de P. J. F.

—Para o desempregado com 5 filhos, a que nos temos referido, recebemos mais 10$00, de P. J. F.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

LETHES

Dancing-Bar

Hoje, noite de alegria, repetindo-se o programa dos ovacionados artistas:

CARMEN NAVARRO
MARIA CRISTINA
JUANITA IMPERIO
HERMANAS MONTESAN

Orquestra **Carvalho dos Santos**

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

SABONETE TRÊS BÊS

Superior qualidade
Finissimo perfume
Longa duração
E' um produto HOFALI

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Maria Augusta, Noemia Cristina, Manuel Calixto e Manuel Fernandes. Entrada franca.

CAFE' LATINO — R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Manuel dos Santos, Modesto Maia, Manuel Fernandes, Carlos Ramos, Alice Magina, Maria Pereira e Deolinda de Sousa.

SALÃO BUCELAS (Futuro Solar de Alcantara) R. de Alcantara, 1-J.

Hoje: Natalia dos Aojos, Elisabeth Tavares, Manuel Cascais e Domingos Silva.

TEATROS E CINEMAS

Um recurso

Ha anos estava em Lisboa uma «troupe» de artistas espanhois em sérios embaraços de dinheiro. Eduardo Reis, condoido com a sorte dos comicos, arranjou um pequeno capital e levou-os a Cascais, onde deram algumas recitas com agrado.

No segundo dia, o tenor, já com dinheiro da passagem, desapareceu, mas o Reis, que não se intimidava com esses percalços, resolveu o assunto contratando o actor Amandio Holtreman e apresentou-o como madrileno.

E á noite, o Carlos Borges, que, por acaso, assistia ao espectaculo, dizia no atrio do teatro:

—Este espanhol que canta parece o Holtreman.

Resposta do Reis:

—Estás enganado. O espanhol não se parece com o Holtreman... O Holtreman é que se parece com o espanhol!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1850, em Lisboa, o escritor teatral Gervasio Lobato; em 1860, o actor Joaquim Raposo; em 1862, o maestro Francisco Baía; em 1878, a actriz Gina Conde; em 1891, a actriz Filomena Fernandes.

—Faleceu em 1938 o empresario Luiz Pereira.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1885, no Principe Real, o drama em 5 actos, de Aquiles Montignani, «Educação errada», tradução de Maximiliano de Azevedo, em beneficio da actriz Margarida da Silva Cruz; em 1904, no D. Maria, a peça «Casamento e mortalha», de D. João da Camara; em 1914, no Gimnasio, a peça «Os Marialvas», de Vasco de Mendonça Alves; em 1920, no Gimnasio, a peça em 3 actos, de Henry Bernstein, «O Segredo», tradução de Mario Allen.

—Varias: em 1564, nasceu Shakespeare: em 1616, morreu Cervantes *(Miguel de Cervantes Saavedra).*

Peças novas

«Eu sou a outra»

O publico de Lisboa vai ter ocasião de apreciar mais um novo original da escritora Alice Ogando, que depois de amanhã sobe á cena no Avenida. No desempenho tomam parte os principais artistas da companhia: Brunilde Judice, Alves da Costa, Beatriz de Almeida, Antonio Sacramento, Maria Cristina, Octavio Bramão, Maria Lagôa e Rafael Alves.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Não é comedia, como se tem dito, o original de Alice Ogando, que no sabado sobe á cena no Avenida, mas sim uma peça de grande intensidade dramatica.

—Devido á complicada montagem, com efeitos de luz, maquinas e grandes desfiles, só no dia 30 se realiza a primeira representação de «A lenda dos sete cravos», com que o empresario José Loureiro vai reabrir o teatro da Trindade.

—Deve chegar muito brevemente a Lisboa a actriz Dina Teresa.

—A nova peça a entrar em ensaios no Maria Vitoria tem musica dos maestros Jaime Mendes e João Nobre.

—Completa hoje quinze noites no Variedades a revista «Boa Nova», realizando-se nas duas sessões a festa dos autores.

—A montagem da fantasia «A perola da China» é completamente nova: cenario, guarda-roupa e até a encenação que desta vez será de Piero.

—A revista em 2 actos «A prata... dourada», que o pessoal da Companhia Portuguesa de Higiene está a ensaiar para levar á cena no Politeama no dia 6 de maio, tem 16 numeros de musica.

—No inverno, a actriz Isabel de Carvalho ingressará definitivamente na declamação, possivelmente na companhia Maria Matos.

—A empresa do teatro Nacional resolveu dar mais 3 espectaculos—ámanhã, sabado e domingo—a preços populares, com a peça «Coristas».

Primeiras exibições

«Sandy é uma senhora» e «Zanzibar», no Odéon e no Palacio

Qualquer dos filmes se nos afigura muito curioso, com a virtude de prender o espectador ao desenvolvimento da historia, do principio ao fim. O primeiro, uma comedia de categoria, tem situações dum pitoresco irresistivel. Uma criança, ainda pequena, foge de casa de seus pais, e na companhia de dois garotos, vive uma vida cheia de peripecias e de sorrisos. Interpretação de Boby Sandy, Nan Grey, Tom Brown, Eugéne Pallete e outros.

«Zanzibar» é verdadeiramente um filme de aventura, em selvas africanas, com paisagens dum ineditismo encantador, habitos desconhecidos e um ambiente muito distinto do europeu, e por isso mesmo de atracção. Ha cenas empolgantes, dadas com mestria por um realizador de garra, como, por exemplo, a caçada ás feras, o naufragio e uma erupção vulcanica. Interpretação de Lola Lane e James Craig.—*Visor 52.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Dedicada á companhia do teatro Variedades, realiza-se hoje, no *Miami*, uma festa com a assistencia de todo o «elenco» artistico daquele teatro e exibição das «girls» de Piero.

—No Olimpia Club trabalham actualmente oito artistas espanholas, coupletistas, bailarinas e cancionistas.

As grandes maravilhas de circo e os palhaços, hoje, no Coliseu

Pois que são poucas as noites de espectaculo que restam da Grande Companhia de Circo, no Coliseu, preciso é que sejam bem aproveitadas, contando já com a noite de hoje em que todo o publico vai admirar o faquir oriental, a domadora de leões, os hilariantes palhaços e outras atracções que são, todas as noites, o maior entusiasmo do publico lisboeta. Preços populares. Sabado: penultima «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—Recita de caridade.
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Boa Nova».
COLISEU —A's 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Nada de novo no Alcazar».
TIVOLI—«Suspeita».
EDEN—«Ferias em Havana».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Sandy é uma senhora».
PALACIO—«Sandy é uma senhora».
CINEARTE—«Vitoria negra».
CAPITOLIO—«Lobos da serra».
TERRASSE—«Lobos da serra».
OLIMPIA—«Os mortos são perigosos».
CENTRAL—«Longe do Mundo».
REX—«O major Trenck».
LYS—«Lobos da serra».
PROMOTORA—«O ladrão de Bagdad».
SALÃO IDEAL
JARDIM-CINEMA—«O homem que procura a verdade».

VARIEDADES Telefone 2 6037
UM TRIUNFO DE GARGALHADA
HOJE
2 SESSÕES A'S 20,30 E 22,45 H.
BOA NOVA
Revista em 2 actos e 36 quadros
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, ás 21 e 45
RECITA DE CARIDADE
Amanhã, Sabado e Domingo, ás 21 e 45 Recitas populares: CORISTAS
Sabado e Domingo á tarde MARIA RITA
Ultimas representações

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, ás 20,45 e ás 22,45
Um verdadeiro êxito
Estás a ver, ó Viroscas
A revista que conquistou o publico
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

Hoje e amanhã não ha espectaculo no AVENIDA
Para ensaios do novo original de ALICE OGANDO
EU SOU A OUTRA
realizando-se a 1.ª representação no
SABADO, 25
Bilhetes á venda e marcações pelo Telefone 2 7273

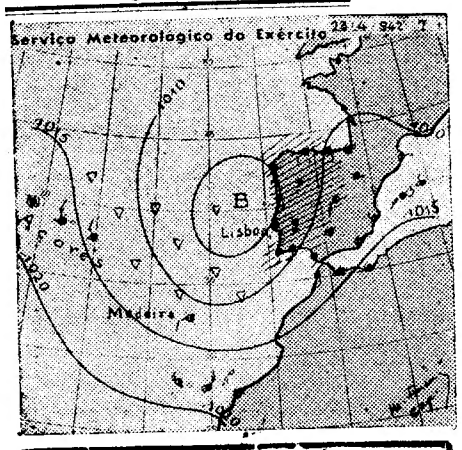
Sif POLITEAMA TELEF. 26305
HOJE ás 21,30 ESTREIA
A «S. I. F.» APRESENTA O GENIAL FILME DE
FRANK CAPRA
COM
GARY COOPER
E
BARBARA STANWYCK
UM JOÃO NINGUEM (MEET JOHN DOE)
EM RIGOROSO EXCLUSIVO. Antes de Outubro este filme não será reexibido em nenhum cinema da capital

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
O MELHOR PROGRAMA NO MELHOR CABARET
LUCI PULIDO | CARMENCHÚ | MARUGA MADRID
CARMEN VALLÈS | RIPAMONTE | ENRIQUETA VALLÈS
ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO

OLIMPIA CLUB
Um grande programa e a melhor orquestra num ambiente de alegria
BELLA NELLY Rainha do sapateado | ELVIRA COPPELIA Vedeta do baile espanhol | MARINA RUBY Grande estrela da canção
SENSACIONAL SUCESSO DE CONCHITA PEREZ BAILARINA CASTIÇA
NOVOS NUMEROS PELO FAMOSO BALLET
PEPITA BALLESTEROS--MARUJA IGLESIAS--CARMELITA GALLARDO E PAULITA FLORES
Ruidosa animação com a notavel orquestra ABEL RESENDE

São Luiz — 2.ª semana — Nada de novo no Alcaçar — com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis — T. 27172 - A's 21,30
CONDES — CARMEN (a de TRIANA) — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna
CAPITOLIO — O filme português — Lobos da Serra — Varios complementos — Telef. 27493 — A s 21.30 h.
TIVOLI — 3.ª SEMANA — SUSPEITA — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — com Joan Fontaine e Cary Grant
ODEON — Sandy é uma senhora — A's 21 e 15
PALACIO — Zanzibar — A's 21 e 30 — com Lola Law e James Craig
TERRASSE — Lobos da Serra — Telef. 2 0917 — A s 21 e 15 — A Armada Real faz-se ao mar
JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — O homem que procura a verdade — LOGO... Á NOITINHA
POLITEAMA — ESTREIA — Um João Ninguem — (Meet John Doe) — Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold — Telef. 26305 — A's 21 e 30
CINEARTE — ULTIMA — VITORIA NEGRA — com BETTE DAVIS — Alvorada de Amor — Telef 6 0446 — A's 21 horas
CENTRAL — Espectaculo do S. P. N. — Mocidade vitoriosa — O diabe à solta — Longe do Mundo — A's 21,30
EDEN — FERIAS EM HAVANA — Realização de WALTER LANG, com CARMEN MIRANDA, Alice Faye, John Paine e Cesar Romero — A's 21 e 30 — Telef. 20768
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O major Trenck — A Estrêla do Rio
L Y S — Tel. 48560 — A's 21 — Lobos da Serra — O sonho das mulheres
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Não estamos sós — com Paul Muni

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A depressão que ontem se movia no Atlantico, de oeste para leste, está já centrada ao longo da costa ocidental da Peninsula.

Em Portugal observou-se chuva em todas as zonas.

No Arquipelago da Madeira mantém-se a instabilidade atmosferica, devendo a frequencia de aguaceiros diminuir progressivamente.

Nos Açores, o tempo melhorou transitoriamente, devendo produzir-se um novo agravamento por W, naquele arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a depressão ao longo da costa mover-se-á lentamente para nordeste, continuando a afectar o estado do tempo no nosso país, sobretudo na parte setentrional.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de W, passando mais tarde para os quadrantes de N, moderado a fresco e por vezes muito fresco. Descida de temperatura. Aguaceiros, principalmente nas zonas Norte e Centro. Formação de trovoadas em alguns pontos.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 18,º0; Minima, 11,º8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16,º8; Minima, 11,º7.*

Homenagem a uma enfermeira

do Instituto Camara Pestana

No Instituto Camara Pestana prestou-se esta tarde homenagem á enfermeira-chefe D. Maria da Gloria que, atingida pelo limite de idade, deixou de prestar ali serviços, depois de 50 anos de actividade e dedicação.

Pelas 16 horas, no amplo salão nobre, compareceram o director, professor João Candido de Oliveira, os professores Francisco Gentil e Craveiro Lopes e muitos medicos.

A homenageada estava rodeada por todo o pessoal daquele estabelecimento.

O professor João Candido de Oliveira referiu-se á vida profissional da sr.ª D. Maria da Gloria em relação á vida do Instituto. Disse que no Campo da patologia medica ha muitas abnegações e serviços, mas que o exemplo daquela senhora—que apontou a todos—avulta com uma grandeza e um prestigio excepcionais

A homenageada, comovidamente, agradeceu estas palavras. A' sua volta todos choravam, num preito sincero. Foram oferecidas á sr.ª D. Maria da Gloria braçadas de flores e uma lembrança dos funcionarios do Instituto.

FÁTIMA

E' o titulo do primeiro capitulo da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros capitulos intitulam-se: «O inimigo n.º 1»; «Wenceslau de Morais»; «Moscardó e MacArthur»; «A hora da India»; «A batalha do Indico»; «Tentativa malograda»; e «Um discurso de Churchill».

NEGRESCO

RESTAURANTE

O melhor restaurante não só pela sua clientela distinta, mas tambem pelo seu primoroso serviço de cozinha.

ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS

Telf. 29583

Com dinheiro á vista toda a gente é bemquista

O caso não é o mesmo na GRANDE OURIVESARIA DA MODA onde todos são bem recebidos—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa)

Um atentado

em Bruxelas

contra o quartel

das Juventudes

Flamengas Hitlerianas

ESTOCOLMO, 23.—O «Brusseler Zeitung», de Bruxelas, anuncia que explodiu uma bomba por debaixo do salão, que servia de aquartelamento ás tropas das Juventudes Flamengas Hitlerianas, ferindo muitos soldados e destruindo grande quantidade de material de guerra.

O «Brusseler Zeitung» acrescenta que foram presos dez comunistas e deportados para a Alemanha e que se farão mais prisões se os culpados do atentado bombista não forem descobertos até o dia 5 de maio.—(U. P.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 23.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 691: «Na Cirenaica registou-se actividade normal de patrulhas. Um avião inimigo, atingido pela nossa artilharia antiaerea, precipitou-se em chamas.

Continuou a acção de bombardeamento aereo dos objectivos militares da ilha de Malta. A caça germanica abateu em combate, no ceu da ilha, oito aviões «Spitfirs» e um «Curtiss». Muitos outros aparelhos ingleses foram destruidos no solo.

Durante a noite passada, aviões ingleses lançaram algumas bombas em Ragusa e, novamente, sobre Comiso, não havendo vitimas entre a população e registando-se apenas danos insignificantes em Comiso.

Posteriores informações permitiram estabelecer que o contratorpedeiro britanico «Avock», referido no comunicado de guerra italiano n.º 675, foi torpedeado e afundado pelo submarino italiano «Aradam», comandado pelo primeiro tenente Oscar Gran, quando regressava dum cruzeiro».—(R. R.).

Os ataques a Malta

LA VALETTA, 23.—O comunicado oficial de Malta anuncia que na terça-feira, ás 16 horas, a aviação alemã efectuou uma terceira incursão contra Malta. Um numero consideravel de bombardeiros atacou o aerodromo e as instalações portuarias da ilha. Ao cair da noite houve outro rebate e um avião largou grande numero de bombas. Foram derrubados quatro aviões inimigos e danificados nove. O precedente comunicado anunciava três aviões inimigos derrubados e quatro avariados.—(O. F. I.).

BERLIM, 23.—A radio alemã anuncia que se destruiram 18 aviões britanicos quando do ataque efectuado em 21 do corrente pela Luftwaffe contra Malta. Dez foram abatidos em combates aereos e 8 destruidos no solo.—(O. F. I.).

A atitude do Brasil

Medidas de defesa

RIO DE JANEIRO, 23. — Por decreto do ministro das Finanças, o Brasil proibe a todos os subditos dos países do «eixo» as investigações e exploração de todas as industrias mineiras no país.—(O. F. I.).

Pereira Carrilho

não morreu

no esquecimento;

os seus serviços

é que foram esquecidos

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Director:*—Na primeira pagina do muito apreciado «Diario de Lisboa», de segunda-feira, li que «Pereira Carrilho, um português honrado e um funcionario escrupuloso, *morreu no esquecimento*, embora o seu nome seja crédor da nossa gratidão».

Sem duvida, foi Pereira Carrilho um funcionario zelosissimo e digno do maior respeito, mas julgo que não morreu no esquecimento, pois que estava ainda em serviço no antigo Ministerio da Fazenda, gozando de geral consideração quando morreu. Tinha ido a Paris fazer uma operação (na garganta, se bem me lembra) que não era considerada grave.

Estava no dia da operação de bom humor. Tendo de conformar-se com o corte preciso da barba (a sua famosa para á Napoleão III) voltou-se para Tomaz Rosa (conde de Sousa Rosa, ministro de Portugal) que o acompanhára com outros amigos e disse-lhe, sorrindo:

«*Vão-se-me embora os unicos bens de raiz que possuo*».

Foram as suas ultimas palavras!... Porque, infelizmente, a operação não chegou a fazer-se.

Pouco depois de entrar na sala das operações, ficou sob a acção do cloroformio e não despertou mais! Ficou para sempre!...

O conde de Sousa Rosa, que nos salões de Paris era conhecido pelo simples titulo de «*le beau ministre*», não queria acreditar na perda tão inesperada do amigo! Tão alegre e despreocupado o vira toda a manhã!...

Não pôde reprimir as lagrimas, tão surpreendido dum momento para o outro!... Chorou aquele bom amigo e respeitavel funcionario, que noutra viagem anterior ali tinha ido tratar do convenio, a que se referia o muito interessante artigo do «Diario de Noticias», sobre finanças portuguesas. E que luta havia sido então!!!

O grupo do conde Raillac, levantava dificuldades. Os seus cartazes com o grito de alerta contra o convenio (exigindo milhões de francos para o reconhecimento do antigo emprestimo de D. Miguel) apareciam por todo Paris!

Tomaz Rosa, apoiado no Quai d'Orsay pelo ministro Ribot, seu amigo, procedia á caça dos cartazes, até com a ajuda e intervenção «*des pompiers de Paris*» que os retiravam da «*Porte Dauphine*, da «*place de La Bourse*», etc. Mas... Raillac, com os seus olhinhos sorridentes (e a barbinha fina muito branca, de judeu) sempre e... cada vez mais cumprimenteiro, lá os fazia renascer na «*Porte Saint Denis*», nos «boulevards», na *Porte St. Michel*, etc.

Que campanha a do bom conde de Sousa Rosa e do infatigavel Pereira Carrilho!

Os seus serviços, esses sim, morreram esquecidos! Ele, não!—De v., etc.—*Constante leitor*».

A morte dum trabalhador

em Vila Franca de Xira

A Policia Maritima concluiu as investigações relativas ao caso de Vila Franca de Xira, em que morreu, em novembro findo, o trabalhador José Ricardo Ferreira. Estiveram presos como presumivel autor o proprietario Rafael Lamas, e como envolvido o seu empregado Rui Rola da Silva.

A Policia apurou que houve da parte do Rafael Lamas cabal intenção de prestar socorro ao José Ricardo, na altura em que este caiu á agua. Verificou-se, tambem, que a vitima não teria sido empurrada pelo Rafael Lamas, mas possivelmente teria escorregado na baleeira, visto calçar botas cardadas. O Rui Rola da Silva acusa o seu patrão de ter atingido o Ricardo na testa, com o remo, verificando-se que naquele ponto o cadaver não apresenta qualquer contusão, como tambem não apresenta a menor fractura nos braços, e, no entanto, o Rola da Silva acusa o seu patrão de ter atirado outra peça da embarcação a um dos braços do infeliz Ricardo Ferreira, já quando este lutava dentro de agua para se salvar.

O processo foi ontem entregue ao juiz da comarca de Vila Franca de Xira.

Parece que o Rui Rola da Silva será processado por falsas acusações.

EMPRESTIMO BRASIL 5 % 1903 (PORTO-RIO)

PANCADA, MORAES & C.ª

BANQUEIROS

37, RUA AUGUSTA — LISBOA

Encarregam-se desde já da requisição de novas folhas de cupões.

NA CAMARA MUNICIPA

Discutiu-se hoje

da gerenc

e fizeram-se algumas af

de

Prosseguiu esta manhã a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa que fôra interrompida na tarde do passado dia 14.

Presidiu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho e assistiram dez vereadores.

O sr. presidente anunciou que se ia discutir o relatorio da gerencia de 1941.

O sr. Julio Martins, como membro da anterior vereação, agradeceu as palavras que nele são dirigidas á mesma, enaltecendo a obra dos seus colegas e tendo palavras do maior elogio para a acção do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho como presidente da Camara. Destacou os principais aspectos da obra municipal, entre os quais a demolição de 1.087 barracas clandestinas, a construção de casas economicas e o regulamento dos mercados,, propondo, devido á falta de ferro, que se suspenda a obrigação de usar recipientes metalicos para o lixo em certas zonas da cidade, e que seja aberto concurso para o fornecimento de recipientes feitos com materiais portugueses. Fez votos para que o plano de urbanização seja concluido o mais brevemente possivel, e que seja imediatamente autorizada a utilização, para fins industriais de certos terrenos de Lisboa.

O sr. dr. Alexandre Pinto Basto elogiou a forma clara e bem arrumada como as contas da gerencia de 1941 foram apresentadas. Discordou do facto de terem sido cobrados dos municipes cêrca de 27 % a mais do que era necessario para fazer face á despesa prevista no orçamento e de que se façam recair sobre eles encargos referentes a obras para as gerações futuras—como o aeroporto—emquanto ha falta de pessoal, ruas em mau estado e compressões injustificaveis de certas despesas. Pediu que na elaboração do novo orçamento haja o maior criterio, especialmente no que se refere a impostos, porque os municipes estão muito sobrecarregados. Mostrou a gravidade do problema da habitação em Lisboa, exprimindo a sua satisfação, porque vai ser finalmente habitado o bairro de casas economica «Dr. Oliveira Salazar», e fez votos para que o aeroporto de Lisboa entre em breve na fase experimental de utilização.

O engenheiro sr. conde de Almada elogiou a parte do relatorio referente á acção dos serviços tecnicos especiais, num ano em que além das dificuldades provocadas pela guerra se registaram as que causou o ciclone de fevereiro. Salientou a utilidade da iniciativa de se ter equipado com motores a gazogeneo a maior parte das viaturas automoveis municipais. Referiu-se á concentração das oficinas de reparações dispersas. E pediu que se procure resolver o mais depressa possivel o problema dos transportes colectivos, especialmente dos municipes que residem nos bairros excentricos.

O nosso camarada Luiz Teixeira, enaltecendo o valor do relatorio, referiu-se a dois pontos—o turismo e certos aspectos da actividade cultural do Municipio—dizendo que «Lisboa é a zona fundamental do turismo português, embora não seja oportuno o seu estabelecimento como zona de turismo, devido ao esgotamento da capacidade tributaria. Propôs que se tomem as providencias necessarias para que, no fim desta guerra, a capital portuguesa esteja habilitada a desempenhar o seu importantissimo papel turistico. Lembrou o que a Camara tem feito em materia de turismo e de activi

CRISTAL

DEBUTE DUM GRUPO DE 10 BAILA

ORQUESTR

GRANDE CAFE' NACI

RUA 1.º DE DEZEMBRO

...o relatorio

...a do ano de 1941

...inações

...grande interêsse citadino

...dade cultural—que é muito, mas pouquissimo em relação ao que se torna necessario fazer. Tratou do angustioso problema dos menores pobres que têm de angariar, dia e noite, o pão para eles e para os seus, e manifestou o desejo de que seja revogada uma postura que dificulta a colocação nos telhados, nas janelas e nas varandas, de vasos ou caixotes com flôres.

Apresentou diversos alvitres no sentido de desenvolver as actividades culturais do Municipio, preguntando: «Que pode a Camara fazer em correcções praticas com o objectivo de conseguir levar, totalmente, a cidade a uma categoria turistica perfeita?».

—Antes de mais nada—respondeu—continuar a sua politica dos empreendimentos de vulto, das grandes iniciativas urbanisticas em que se lançou. Segundo: lembrar-se tambem que o turismo é, exactamente, uma arte de pequenas, coisas.

Fez votos para que no córte do cemiterio inglês, e no arranjo que se lhe seguir, se considere com atenção a presença dos restos mortais de Henry Fielding—«o maior dos criadores do romance inglês».

O sr. arquiteto Raul Lino falou, especialmente, da acção dos serviços municipais de arborização e jardinagem, desejando que em Lisboa se criem diversos pequenos bosques para regalo da população.

O sr. dr. João do Couto salientou os serviços da Comissão de Arte e Arqueologia e o valor do Arquivo Historico Municipal, fazendo votos para a compra rápida da estufa necessaria. Falou ainda da proxima inauguração do Museu da Cidade, no palacio da Mitra,—«uma obra que dignifica o Municipio»—e da competencia do seu director, sr. dr. Chicó, e dos premios municipais para arquitectos, pedindo que fossem melhorados os terrenos á volta do Museu das Janelas Verdes, em cuja remodelação o Estado gasta cêrca de 10.000 contos.

O sr. engenheiro Sá e Melo, ocupou-se largamente do relatorio, e especialmente das suas referencias ao aeroporto e ao plano d eurbanização de Lisboa.

Falaram tambem sobre esse documento os srs. Virgilio da Fonseca, Mario de Noronha, dr. Formosinho Sanches e dr. Viegas da Costa, sendo depois a sessão interrompida, para continuar hoje, ás 21 e 30.

O relatorio da gerencia de 1941

O relatorio começa por agradecer aos vereadores do quadriénio 1938/41 «a valiosissima e sempre devotada colaboração» que a vereação prestou á presidencia, esperando «que um tal exemplo frutifique e continue constituindo norma das vereações olisiponenses».

E a seguir diz:

«A conflagração mundial que vem pouco a pouco alastrando pelo mundo inteiro, arrastando na sua voragem cada vez maior numero de nações, com muitas das quais Portugal mantinha estreitas relações de interdependencia economica, agravou muito profundamente, no decorrer do ano findo, as dificuldades que já nos anteriores relatorios se citaram como causadoras de perturbações crescentes na actividade do Municipio de Lisboa e dos seus municipes. De-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Bar Dancing da Moda

ESTA NOITE:

...NAS da popular Companhia do Teatro Maria Victoria. Numeros novos por

HISA DE VARIN

bailarina classica de elevada categoria

Erasto-Marie Claire e suas girls

bailados acrobaticos e de grande fantasia

MANOLITA CONDE

nas suas canções

...A CRISTAL

...NAL Todos os dias almoços e jantares-concertos

«Mamã, eu quero...»

ou a historia pouco edificante do menino «Pinocchio»

Nas ourivesarias da Baixa costumava aparecer ultimamente um «menino» que dizia ter quinze anos e que, em boa verdade, não aparentava mais, a preguntar se a «mamã» já lá tinha estado. A resposta era, invariavelmente, a mesma, pois ninguem se lembrava se a mamã do menino já lá estivera, e alguns empregados nem sabiam de quem se tratava.

Não era possivel desconfiar da ingenua «criança», visto a sua apresentação não dar motivo a qualquer suspeita. A estatura era propria da idade, o rosto um tanto efeminado, a voz infantil. Vestia calção, peugas e sapatos amarelos, casaco aos quadradinhos, colarinho engomado com o respectivo laço, boné á inglesa e luvas. Trazia sempre consigo um boneco a que chamava «Pinocchio». E por isso lhe começaram a chamar o «Pinocchio». Mostrava-se desinquieto e brincalhão. Entrava dentro do balcão das lojas, mexia em tudo, mas ninguem se atrevia a repreendê-lo. Achavam até graça aos ditos do menino, que chorava com facilidade quando lhe faziam qualquer observação.

Momento de alegria á chegada da «mamã», que vinha escolher uma lembrança para oferecer á mana ou a outra pessoa da familia que fazia anos. A senhora apresentava-se vestida decentemente e nada fazia suspeitar as suas intenções. O filho agarrava-se então a ela, a pedir:

—Mamã, eu quero!...

—Que queres tu, meu filho? Um bolo?

—Não... quero chupar cigarrinho de chocolate.

Ela então dava-lhe dinheiro e o pequeno saía aos pulos, a comprar a iguaria.

Até aqui, nada indica que se tratava duma grandissima patifaria. A cliente acabava por escolher um objecto qualquer e mandava-o guardar até que o marido, á tarde, passasse por lá.

No fim do dia, quando o dono da loja ia conferir as vendas, dava pela falta de alguma coisa. E tantas foram as vezes que se repetiu a cena, em estabelecimentos diversos, que se levantou a suspeita contra o menino do «Pinocchio» e a sua respeitavel «mamã». Na secção de Justiça do Governo Civil começaram a aparecer queixas sobre queixas e uma brigada especial foi mandada para dar caça aos larapios. As diligencias, habilmente conduzidas, levaram a Policia a prender os dois engenhosos gatunos. E tudo se esclareceu. Ele chama-se Fernando Ferreira, tambem conhecido pelo «Fernandinho dos brilhantes». Trata-se dum homem, e não duma criança, mas que pela sua estatura e modos especiais facilmente se podia disfarçar de menino. Ela é Jesuina das Dôres, de 28 anos, largamente industriada, como ele, na pratica do crime.

Entre outras proezas, o casal furtou quatro aneis de brilhantes no valor de 4.000 escudos, na rua da Prata, n.º 123; outros dois e uma cruz de brilhantes, avaliados em 3.000 escudos, no estabelecimento da rua do Ouro, n.º 247; canetas de tinta permanente e objectos diversos, ascendendo tudo a mais de 10.000 escudos.

Foram presos ainda Americo Rodrigues da Fonseca, de Lisboa, com dezoito prisões; Francisco Marques da Silva, Maria da Conceição, de Vila Franca de Xira, com seis prisões; e João dos Santos Martins, de Santarem. Os três primeiros empenharam as joias furtadas e o ultimo foi preso por ter comprado duas cautelas e objectos roubados. Foi apreendida uma valiosa cruz com brilhantes á Jesuina das Dôres.

O processo, que ficou hoje concluido, será amanhã entregue, com os presos, no Torel.

INCENDIO NO EDIFICIO

da Camara Municipal de Coimbra

COIMBRA, 23. (Pelo telefone)—No edificio da Camara Municipal manifestou-se esta tarde, pelas 16 horas, um incendio que irrompeu com grande violencia, na caixa da escada de caracol que conduz da repartição de Obras ao Arquivo.

A rapidez com que os bombeiros das duas corporações atacaram o fogo, utilizando 5 agulhetas, evitou que o incendio se propagasse.

O sinistro teve a sua origem, ao que se supõe, num curto-circuito. Os bombeiros continuam a trabalhar na extinção do fogo á hora a que telefonamos.

O filme de Charlot

ASSUNCION (Paraguay), 23.—Foi feita aqui a segunda tentativa, desta vez com exito, para interromper a exibição da pelicula cinematografica de Chaplin «O grande ditador». Desconhecidos entraram no teatro e levaram a pelicula, deixando uma nota ameaçando os proprietarios se eles insistirem em exibir a fita. No principio desta semana, 5 homens mascarados tentaram roubar a pelicula antes dela chegar ao teatro.—(E. T.).

Vichy

desmente a presença de marinheiros alemães na base de Toulon

VICHY, 23—O secretariado da Marinha comunica: «Radio Moscovo repete, com insistencia, informações sobre a chegada a Toulon de marinheiros alemães, de rixas entre estes e marinheiros franceses, etc. Dá-se desmentido mais formal a essas informações que, como tantas outras, são do dominio da fantasia, e que não mereceriam sequer comentario se não tivessem sido repetidas por outros postos estrangeiros.—(O. F. I.).

O novo govêrno

PARIS, 23.—Depois da transferencia dos poderes feita pelo antigo ministro das Comunicações Berthelot ao novo ministro Gibrat, que se realizou ontem, em Paris, Gibrat nomeou seus colaboradores imediatos: Rochat, Jardin e Mazelier.

Ainda se não fixaram exactamente as funções destes colaboradores, mas julga-se que Rochat será chefe de gabinete e Jardin, director do gabinete do Ministerio das Comunicações.

O novo ministro das Finanças, Cathals, nomeou o inspector das finanças Fouchier para o seu gabinete.—(D. N. B.).

Laval recebeu o embaixador do Japão

VICHY, 23—O chefe do governo, Laval, recebeu, na sua qualidade de ministro dos Estrangeiros, Tamanobu Mitani, embaixador do Japão em França, que lhe entregou copia das credenciais de embaixador extraordinario e plenipotenciario. Não se sabe quando o novo embaixador entregará as credenciais ao Chefe do Estado. Mitani sucede ao representante japonês que acidentalmente morreu em Paris ha tempos.—(O. F. I.).

Corte de relações da Africa do Sul

PRETORIA, 23—(Reuter)—A Africa do Sul cortou as relações diplomaticas com o govêrno de Vichy.—(E. T.).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23—(Reuter)—Laval instalou-se como agente germanico e com planos de acção futura definida. Espera-se nos circulos diplomaticos desta cidade o resultado desses planos com a ordem de a reabertura do trafego para o exercito do general Rommell pelos territorios franceses da Africa do Norte. Soube-se já que em resposta ao aviso que espera dos Estados Unidos, Laval se prepara para argumentar que desde que os carregamentos de generos dos Estados Unidos para o norte de Africa foram suspensos não se encontra portanto ligado pelas promessas de Darlan. Incidentes de caracter serio dar-se-ão se os transportes franceses forem comboiados por navios de guerra franceses. De clara-se aqui que cada passo em frente na colaboração da França com a Alemanha encontrará a resposta na acção americana. Indicam-se algumas possiveis medidas de grande alcance, como sejam a confiscação dos depositos de ouro francês nos Estados Unidos a ocupação de possessões francesas e a tensão das relações diplomaticas.—(Exchange Telegraph).

«A FRENTE ORIENTAL»

O livro sobre a campanha da Russia está a alcançar um grande exito

Mapas muito curiosos permitem ao leitor acompanhar as operações.

Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. PEREIRA, Lisboa.

A' LA COLONIE ETRANGERE

On envoie des colis postaux pour touts les pays, ET POUR LES PRISONNIERS DE GUERRE; avec des produits alimentaires. La maison especialisée.

A ROMARIA

R. do Amparo, 52

(on parle français)

O despertar asiatico

O general Tojo pronunciou um discurso na União Economica Japonesa. E' natural que o chefe do govêrno niponico sinta a necessidade de se dirigir aos responsaveis pela economia do seu país num momento particularmente delicado em que as exigencias da produção e da distribuição são, sob o ponto de vista nacional, equivalentes ás exigencias militares. Esse discurso segue, de perto, a realização dos primeiros «raids» aereos americanos sobre o territorio do Japão e reveste-se por isso, dum especial significado.

No discurso que, ha cêrca de mês e meio, pronunciou na Dieta para acentuar a importancia das vitorias conseguidas pelos soldados e pelos marinheiros niponicos nas Indias holandesas, o general Tojo afirmou que a acção militar prosseguiria até abater os países anglo-saxonios a-fim de se instaurar na Asia a ordem nova preconizada pelos seus doutrinadores e pelos seus intelectuais. E acrescentou que, para realizar esse objectivo, se apertariam os laços que unem as potencias signatarias do pacto de Berlim.

No discurso que ontem proferiu, o chefe do govêrno japonês insistiu nos seus conhecidos pontos de vista e declarou que as esperanças que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos põem numa ofensiva eventual, a desencadear quando estiver restabelecido nos mares do Oriente o seu poder naval, se revelarão vãs. O Japão resistirá a toda a agressão, concluiu o general Tojo. Expressão que se reveste de incontestavel importancia na bôca do mais categorizado chefe militar do Japão, partidario da ofensiva, em todos os campos, tendo dado provas evidentes de que sabe conduzi-la com vigor e sentido de oportunidade.

No periodo que decorreu entre os dois discursos, as forças armadas do Japão aproximaram-se da Australia, por um lado, da India, por outro. Depois dos exitos fulgurantes de Singapura e de Java começaram a sentir as primeiras dificuldades serias. Mas no campo dos seus adversarios não se alimentam ilusões sobre o caracter verdadeiro dessas dificuldades. Consideram-nas transitorias e encaram-nas como um prologo de novos e violentos ataques.

A impreparação dos anglo-saxões no Extremo Oriente era notoria. A preparação meticulosa e atenta dos japoneses valeu-lhes as suas primeiras e retumbantes vitorias. Não é a primeira vez que o mundo assiste a um espectaculo deste genero. Não é tambem a primeira vez que, ultrapassada a fase inicial, a balança das forças em presença tende para um equilibrio que, ao fim dum praso mais ou menos longo, se traduz pela guerra de usura em que o potencial e os recursos activos dos beligerantes dominam os outros factores.

O general Tojo tem, por mais duma vez, proclamado que a luta que o seu país iniciou se encontra na sua primeira fase. O Primeiro ministro britanico e o presidente dos Estados Unidos não deixaram ainda de acentuar a importancia dum adversario que recruta o seu exercito numa população de cem milhões de almas e possue uma das melhores esquadras e uma das melhores armas aereas do mundo. Instrumentos temiveis que, neste momento, influenciam não apenas os destinos do continente asiatico, mas os destinos do mundo.

Numa conferencia realizada ha sete anos um homem de Estado europeu recordou os perigos latentes do lado asiatico que os acontecimentos se encarregaram de fazer avultar. «A Europa enriqueceu-se na Asia, dizia ele, mas soube compensar em serviços as riquezas que ali acumulou. Ha, porém, ocasiões em que ela deve interrogar-se para saber se não foi acordar um monstro adormecido. Agora que ele acordou ouvem-se, claramente, os seus rugidos poderosos que não deixam de inquietar o domador imprevidente. Perante uma Asia temivel os brancos perderam o prestigio, matando-se uns aos outros. Porque uma civilização que se liquida em hecatombes é uma civilização incompleta sob o ponto de vista moral». Paul Reynaud, ao pronunciar estas palavras, antecipou sobre o futuro que, á medida que o tempo decorre, cada vez se mostra mais incerto e inquietante.

C. F.

BOLSA DE LISBOA

23 de Abril

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	946$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	999$00	999$00	1.000$00
Consolidado 4 %, T. 10.	1.032$00	1.029$00	1.032$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.095$00	2.093$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.035$00	—	1.034$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.152$00	1.151$	1.156$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.03.$00	1.030$00	1.032$
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	
Externas 1.ª serie	—	—	.595$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.670$00	1.670$00	1.700$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	158$00	160$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—		—
Lisboa e Açores port....	010$00	010$00	—
Ultramarino cp. T. p....	190$00	189$00	191$00
Portugal port. T. p....	1.405$0	1.400$00	1.410$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	1.215$00	1.210$00	1.250$00
Nacional	1.250$00	1.250$00	—
Tagus	—	2.100$00	2.400$00
Sagres.....	—	1.850$00	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—		
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—		
Cerveja Estrela.....	910$00	910$0	150$00
Cimentos Tejo.....	—	495$00	500$00
Cimentos Leiria T. p....		250$00	—
Credito Predial port	28$70	.8$50	28$70
Gas e Electricidade cp.	150$00	150$50	156$00
Alto Alemtejo 1.ª/2.ª em.		—	—
Alto Alentejo cupão	975$00	950$00	985$00
Industrial Aliança	270$00	.80$00	300$00
Portugal e Colonias....	190$00	195$00	195$00
Nacional Navegação T. p.	950$00		955$00
Colonial de Navegação.	760$00	755$00	760$00
Portuguesa de Pesca T. p.	700$00	680$00	—
In. Farmaceutica.		—	—
Portuguesa de Tabacos.	591$00	591$00	592$00
Tabacos de Portugal ...	572$00	572$00	
União Electrica Portug.	455$00	450$00	455$00
Cassequel	619$00	615$00	6.9$00
Agricola das Neves.....	410$00	405$00	420$00
Agricola Colonial.....	360$00	360$00	370$00
Açucar de Angola	950$00	945$00	950$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	187$00	187$00	—
Ilha do Principe.....	405$00	—	410$00
Zambezia T. 25	54$00	54$00	60$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 3 %....	—	512$00	513$00
Norte de Portugal 5 %..	—	108$50	109$00
C. P. 6 %	170$00	172$00	175$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	170$00	172$00	175$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.005$00	1.015$00
União Elect. Port. 5 %..	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	118$00	119$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	104$00	103$00	105$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, clearing...	—	9$93,7
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
» Clearing..	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libra ouro	257$50,0	239$00,0

EPISODIO RADIOFONICO

A estação emissora «Voz de Lisboa» transmite hoje, ás 22 e 15, o episodio radiofonico «O Alcacer de Toledo»—simbolo da vitoria europeia contra o comunismo», original do nosso colega na Imprensa sr. Humberto de Mergulhão.

MOBILIER

On achéte mobilier complet ou en partie.
Reponse á Pension Iberica—Rua dos Fanqueiros, 360, 3.º. Tel. 2 1326.

Delfina de Jesus Gonçalves

FALECEU

Manuel Gonçalves, Antonio Gonçalves e mulher, Carlos Gonçalves, mulher e filha, Preciosa de Jesus Gonçalves, marido e filho, Maria de Jesus Gonçalves, marido e filhos, Maria do Rosario Lopes, filha e genro, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e familia que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, sua querida esposa, mãe, sogra e avó, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, Rua de Arroios, 146, 1.º, D., para o cemiterio do Alto de S. João, sendo o funeral a pé.

TUNGSRAM

As lampadas que se **ACONSELHAM**
para redução de consumo

Sempre boa **LUZ** com
a maior **ECONOMIA**

PEÇA EM TODA A PARTE

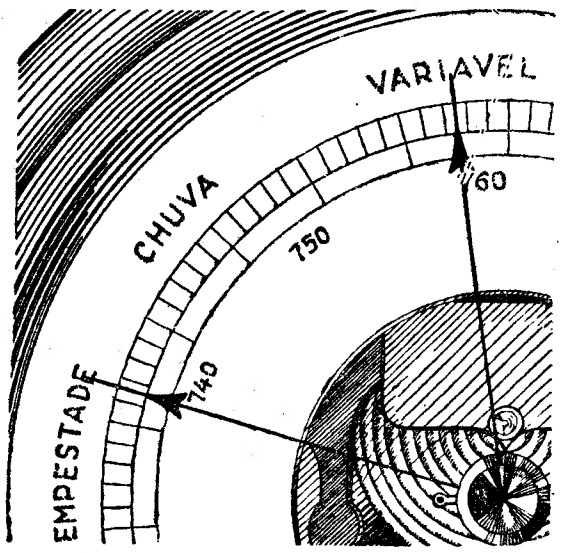
Creme
RADIO-ACER
Medecinal e higiénico protector da pele e da belera
VENDE-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS

EMPRESTIMO DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

5 % DE 1903

O BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA, em representação dos Srs. N. M. ROTHSCHID & SONS, de Londres, avisa os portadores dêstes títulos de que, se o desejarem, podem depositá-los desde já nos seus cofres, afim-de-lhes adicionar oportunamente as novas folhas de cupões.

Lisboa, 23 de Abril de 1942.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma ulcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

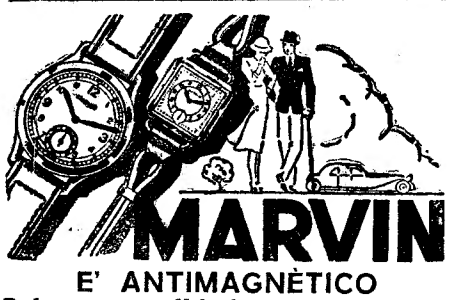
A' venda em todas as farmacias

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Do mesmo laboratorio use como preventivo das constipações o agradavel perfume FORMOTONE.



MARVIN

E' ANTIMAGNÈTICO

Pela sua qualidade e precisão é o relogio de maior expansão mundial

PRATAS, JOIAS E RELOGIOS

PREÇOS BARATOS

Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugenio dos Santos, 44

Predios, Moradias
Quintas e Terrenos

Temos para venda nos melhores locais. Condições vantajosas de preço e pagamento.

HIPOTECAS

Emprestamos qualquer quantia sôbre predios em Lisboa. Transacção rápida.

JOSE' SANTOS, L.DA
Rua dos Correeiros, 101, 1.º

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 196, Rua de S. Paulo, 106 — Lisboa. Telef. 26508.

Companhia Colonial de Navegação

Linha do Brasil e Argentina

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá no dia 26, recebendo carga e passageiros para:

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

com escala por

Funchal e S. Vicente

Para tratar

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO 2
TELEFONE 20421

VINHOS DO PORTO **CORRÊA RIBEIRO**

NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

Fiscalização de generos

Foram lançadas no mercado cêrca de 2.750 duzias de peles de carneira

A Secção do Comando da P. S. P. contra Assambarcamento e Especulação forneceu á Imprensa as seguintes informações:

As empresas ou organizações comerciais não organizadas corporativamente devem justificar as alterações de preços que pretendam fazer nos seus produtos, sob pena de procedimento nos casos em que, posteriormente, se reconheça ter havido abuso nas tabelas estabelecidas sem qualquer aprovação superior. São já numerosos os casos em quue se reconhece que os preços propostos são excessivos e podem baixar sem prejuizo dos legitimos lucros do vendedor.

Por determinação da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios estão a ser lançadas no mercado cêrca de 2.750 duzias de carneiras, com o peso de 2.750 duzias de carneiras, com o peso de, aproximadamente, 26 mil quilos, requisitadas para abastecimento do mercado interno. Na distribuição são abrangidas 217 firmas de todo o país. As carneiras serão vendidas ao retalho á razão de 66$00 o quilo, devendo os distribuidores reparti-las pela clientela habitual. Os Ser$viços da Policia têm conhecimento exacto e pormenorizado na distribuição e estão a fiscalizar as vendas da referida partida de carneiras.

Estão a tomar-se providencias no sentido de serem reprimidos os preços exagerados da criação. Em Lisboa foram intimados a justificar esses preços cinco vendedores.

Foram detidos oito proprietarios de carvoarias por venderem o carvão ao publico com manifesta fraude, sendo enviados alguns ao tribunal, onde depositaram a multa provavel de 3 contos. Estão em investigação diversas queixas acêrca do fornecimento de carvão por grosso.

Foi processado um estabelecimento da rua da Misericordia, por venda de limões a 2$50 cada um, e ordenada a prisão de Acacio Baptista, de Vilarandelo (Valpaços), por ter despachado para Mirandela 1.350 quilos de sabão, indicando quatro nomes supostos de individuos a quem o artigo seria dirigido.

Nas regiões fronteiriças continuam a ser processados diversos comerciantes.

No Porto foram processados mais 11 comerciantes e firmas, bem como outros em Faro, Alcoutim, Olhão, Canha, Sesimbra e concelhos do distrito de Lisboa.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados, por falsificarem azeite com oleo de amendoim, Raul André, de Paço de Arcos, em 2.550$00, e Antonio Augusto dos Santos, em 1.300$00, e por falsificarem leite com agua: Maria da Conceição, Luiza da Piedade e Maria Augusta da Piedade, todas de Lisboa, respectivamente, em 4.425$00, 4.425$00 e 6.300$00. Foram absolvidos Alfredo Loureiro, de Coimbra, acusado de ter á venda café com excesso de cinzas e cevada moida com substancias estranhas; Eduardo Augusto Fernandes e Fernando Lopes, ambos de Almada, tambem acusados de venderem leite falsificado com agua.

VIDA ARTISTICA

A exposição de artes plasticas na Casa da Imprensa

Pode, sem exagero, considerar-se um acontecimento artistico a exposição de arte que ha três dias se inaugurou na Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa, rua do Loreto, 13, s/loja.

Alguns artistas que não puderam enviar a tempo os seus trabalhos têm-no feito nêstes ultimos dias. Ontem foram adquiridos mais os seguintes trabalhos dos artistas João Hermano Baptista, Narciso Morais, Maria Machado Beatriz Schiappa, Alvão, Simões da Veiga, Hein Semke e Acacio Lino.

Exposição de avicultura e cuniculicultura

A Secção Tecnica de Avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa resolveu que a Exposição de Avicultura e Cuniculicultura se realizasse na tapada da Ajuda, juntamente com a Exposição de Floricultura, isto é, de 24 a 31 de maio proximo.

A exposição ficará instalada nos claustros do Instituto Superior de Agronomia, por amavel deferencia do director daquele estabelecimento de ensino.

O interessante certame ocupar-se-á das seguintes secções: Galinaceos (galos, galinhas, perus, pavões, faisões e pintadas); Palmipedes (patos, gansos e cisnes); Columbidios (pombos e rolas); Coelhos e cobaias; Aves canoras e ornamentais, Material avicola e cuniculicola.

A inscrição encontra-se aberta, desde já, na sede da Associação, largo do Chiado, 8, 2.º, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, encerrando-se no dia 10 de maio.

«SEMANA DAS COLONIAS»

O «Dia do Ultramar Português»

Em despacho comunicado á Sociedade de Geografia, o ministro da Educação Nacional determinou que o proximo dia 9 de maio, penultimo dia da «Semana das Colonias» de 1942, seja designado por «Dia de Ultramar português na escola primaria», devendo os professores deste grau de ensino dar aos seus alunos uma ideia do que foi e é o nosso Imperio, falando-lhes, «em vez de Colonias», de «Ultramar Português».

Nesse despacho traça-se a orientação que deve ter a colaboração dos liceus e escolas tecnicas na mesma «Semana das Colonias», e recomenda-se aos reitores e directores das Universidades e Escolas Superiores que estudem «a forma de colaboração na Semana do Ultramar Português a realizar, por iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, á semelhança dos anos anteriores, de 3 a 10 de maio proximo futuro.

Centro Rádio Imperial da EIAR

NOVO HORÁRIO

NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

HORAS DE PORTUGAL	ESTAÇÕES			
8,50	Noticiário	2 RO 6	m. 19,61	Kcs 15.300
		2 RO 4	» 25,40	» 11.810
12,15	Comunicado de guerra	2 RO 17	» 15,31	Kcs 19.590
		2 RO 7	» 16,88	» 17.770
16,30	Noticiário	2 RO 17	» 15,31	Kcs 19.590
		2 RO 7	» 16,88	» 17.770
21,10 e 23,10	Noticiário	2 RO 6	» 19,61	Kcs 15.300
		2 RO 22	»	» 11.950
		2 RO 4	» 25,10	» 11.810
		2 RO 3	» 25,40	» 9.630
		2 RO 11	» 31,15	» 7.220
24,—	Noticiário	2 RO 6	» 41,55	ondas
		2 RO 19	» 263,20	medias
		2 RO 18	» 221,10	
			» 19,61	Kcs 15.300
			» 29,04	» 10.330
			» 30,74	» 9.760

Conversação em Língua portuguesa

(ás quartas e domingos)

21,10 (ás quartas)	m. 25,70	Kcs 11.695
21.20 (aos domingos)	m. 30,52	Kcs 9.830

Lições da Universidade Radiofonica Italiana

(ás terças, quintas e sabados)

15,35	2 RO 11	m. 41,55	Kcs 7 220
	2 RO 22	m. 25,10	Kcs. 11.950

BRASIL 5 º/o 1903

(PÔRTO-RIO)

Tendo sido autorizada a requisição, em Portugal, da nova folha de cupões, PEREIRA PINTO & PACHECO, LIMITADA — Cambistas à Praça Almeida Garrett, 32—Porto, encarregam-se desde já de obter aquela nova folha, pelo que aguardam as prezadas ordens dos seus clientes e amigos.

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

Sobre propriedades urbanas em Lisboa, efectua-os em muito boas condições o

Montepio Comercial e Industrial Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

ESTORIL

Continental Pensão

Instalada em bela propriedade rodeada de jardins, com belas *vistas de mar e campo*, bons quartos com aguas correntes e aquecimento central. Optimo tratamento. Telef. 50 Estoril.

CONSULTE O ETP PARA CRIAR OU MODERNISAR OS SEUS RÓTULOS E EMBALAGENS

RUA DOS FANQUEIROS 235 1º TEL. 24989

Camara Municipal

(Continuação da página central)

ficiencias no abastecimento, ocasionando quebras graves nas receitas, sem contra-partida possivel em correspondente redução de despesas; aumento crescente de custo de todas as especies incluidas na rubrica genérica de «Material»; carencia quasi completa de certos materiais de construção, dificultando grandemente o exercicio da importante industria da Construção Civil; restrições fundas no fornecimento de combustiveis, de pneus e cacmaras de ar, quasi paralisando os transportes e criando graves complicações aos respectivos serviços camararios—de limpeza urbana, distribuição de carnes e transportes para as obras nos arruamentos e em jardins—e á industria particular, e as desta com repercussão nas grandes obras constantes do Plano do Municipio, ou porque as empreitadas ficam desertas, ou porque diminuiu fortemente o andamento das que havia em curso; eis algumas de entre tantas cujos efeitos infelizmente estamos já sofrendo. Elas demonstram bem as dificuldades com que o Municipio se está defrontando, que tornam vãs todas as conjecturas e inibem o desenvolvimento gradual de qualquer plano, por melhor concebido que o supussessemos. Não há, porém, que desanimar, antes persistir com paciencia e desejo manifesto de arredar do caminho, com o nosso esforço, tudo quanto possa ser deslocado ou posto em condições de não prejudicar a actividade que nos compete desenvolver ao serviço de uma grande e nobre causa. Procedendo assim, iremos devagar, sofrerá certamente a nossa impaciencia em atingir os objectivos que a nós próprios haviamos fixado, mas chegaremos, a-pesar-de tudo. E é isso o essencial...

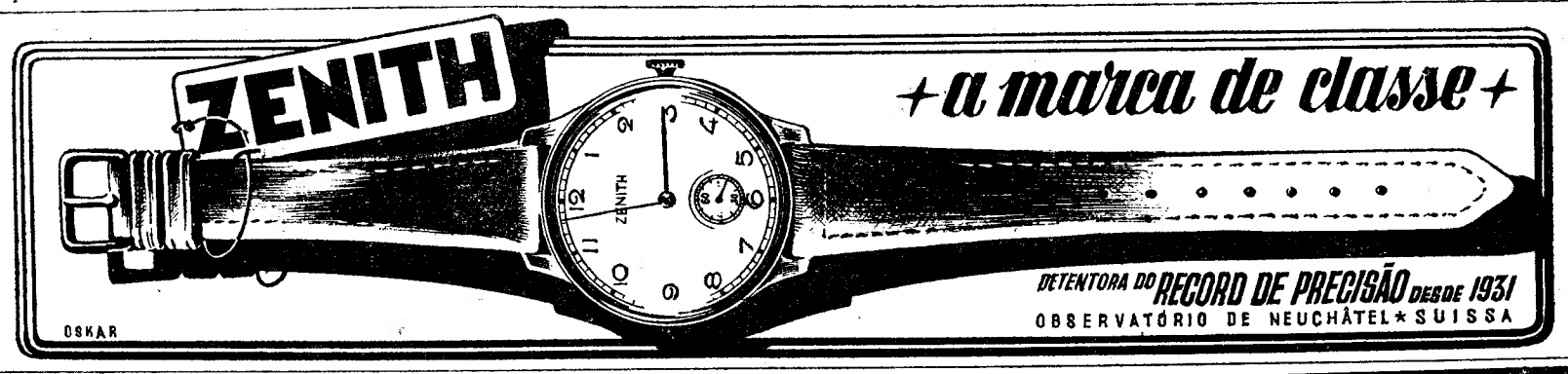
Surge, porém, a necessidade de uma pequena e inevitável adaptação nos habitos dos municipes. Este periodo de mais de dois anos em que, pela sábia orientação do Governo, quasi se conseguiu fazer esquecer aos portugueses que eles viviam num planeta onde poucos estavam em paz, e quasi não havia falhas nem dificuldades a vencer, se por um lado foi um bem de que ninguem já nos poderá privar, põe agora por outro lado bruscamente os municipes de Lisboa—e só estes interessam para o caso—em face das complicações a que até aqui os haviamos poupado, e eles nem sempre avaliam com a devida justiça os esforços que se têm feito e se continuam a fazer para lhes evitar as dificuldades ou deficiencias qu ea cada passo surgem. Quando pode estar prestes a paralisar o serviço de conservação de arruamentos porque não há combustivel para os transportes de material nem para os motores das britadeiras que o preparam; não há betuminoso para este tipo de pavimento, nem cubos de granito porque o caminho de ferro não tem capacidade para os transportar; nem há ferro para ferramentas e carrinhos necessarios ao serviço; ainda há frequentes queixas e manifestações de azedume só porque aparece uma cova numa rua ou selevanta poeira noutra em que o pavimento é de macadame! Quando se fazem verdadeiros equilibrios—só possiveis perante o saber e dedicação dos Serviços—para se remover em cada dia o lixo acumulado «nesse mesmo dia», ainda há quem se venha queixar de que só tarde e a más horas é que lhe esvasiaram o seu recipiente ou lhe varreram a rua em frente da casa. Ainda há quem telefone, até para casa do proprio Presidente da Camara, a reclamar, irado, contra o facto de estar apagado há dias um candeeiro que tem junto á porta! Parece que estes insatisfeitos abstraem do planeta onde vivem e das coisas que, infelizmente, nele se estão passando... Que fazer? Ter paciencia e procurar esclarecer. Mas de facto deveria competir aos Serviços do Municipio esta tarefa? Responda quem souber elucidá-lo.

A organização dos Serviços em vigor, aprovada por Portaria de 25 de Novembro de 1940, confirmou a impressão, já anteriormente formada, de que satisfaz plenamente e com eficiencia. Dentro dela os Serviços funcionaram com toda a regularidade, produzindo trabalho util com um rendimento médio satisfatorio. O relato circunstanciado que se vai fazer, da sua actividade no decorrer do ano findo mostrará que assim é, e permitirá tirar, como é norma, as necessarias conclusões e fixar ou corrigir futura orientação se a tal houver lugar».

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115



GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS "ULTRA" A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Recomeçou

esta madrugada

a ofensiva

da aviação inglesa

contra os paises inimigos

LONDRES, 23 — Durante a madrugada, esquadrilhas de bombardeiros britanicos sobrevoaram o norte da França, lançando grandes quantidades de explosivos sobre fabricas de munições, entroncamentos, e estações ferroviarias, aerodromos e outros objectivos militares de importancia. Registaram-se grandes destruições e atearam-se numerosos incendios. — (United Press).

Os ataques á Alemanha

BERLIM, 23.—A D. N. B. informa que aviões de bombardeamento britanicos atacaram na madrugada de 23 de abril bairros de habitação a oeste e a sudoeste da Alemanha. Houve prejuizos materiais, assim como mortos e feridos entre a população civil. Segundo as ultimas informações foram abatidos 3 dos aviões inimigos assaltantes.—(D. N. B.).

LONDRES, 23—(Reuter) — A noite passada, a R. A. F. bombardeou objectivos na Renania e as docas do Havre.—(E. T.).

Pormenores dos «raids»

LONDRES, 23—Acabam de ser revelados nesta cidade novos pormenores sobre a ofensiva da R. A. F. contra o «eixo». Anunciou-se, autorizadamente, que «embora o ataque a Augsburg não seja o tipo do ataque possivel diariamente, tais ataques de surpresa formarão uma parte de operações regulares da R. A. F. Uma boa amostra do valor desses ataques de surpresa é dada pelo ultimo realizado contra a Italia em que os bombardeiros da R. A. F. encontraram os objectivos sem terem as luzes apagadas.

A forma regular dos bombardeamentos nocturnos é a concentração dos esforços sobre centros industriais e em particular dos que são posições navais ou lugares de produção de material de guerra. O que se procura atingir são as industrias e, sobretudo, a grande industria alemã. Estão sendo empregados esforços para obrigar o «eixo» a usar a sua força de combate no norte da França, que doutra forma seria empregada contra a Russia, em Malta e na Libia.

Evitam-se as perdas quanto possivel e se se compararem as perdas das ofensivas britanicas com as perdas alemãs, em ataques semelhantes, o balanço é muito mais favoravel á R. A. F. do que á «Luftwaffe».

De 21 de março a 21 de abril o «eixo» perdeu nos ataques contra Malta mais aviões do que perdeu a R. A. F. nos ataques sobre a Alemanha. As defesas de Malta destruiram 140 aviões do «eixo», ao passo que a R. A. F. perdeu, no mesmo periodo, 112. No mesmo espaço de tempo, 200 aviões alemães atravessaram a costa britanica e lançaram entre 250 e 300 toneladas de bombas. Pelo menos em 6 noites, nesse mês, a R. A. F. lançou mais bombas em cada noite, do que os alemães lançaram em todo o mês. Finalmente, os circulos autorizados dizem que uma coisa é certa, isto é, que os ataques tanto diurnos como nocturnos aumentarão cada vez mais nos proximos meses.—(Exchange Telegraph).

A aviação polaca colabora na ofensiva

LONDRES, 23. — (Reuter).—Esquadrilhas de caça polacas fizeram muitas sortidas sobre o norte da França e participaram nas operções de limpesa da R. A. F. Entraram em acção numerosos aparelhos polacos. Destruiram certamente, 8 aviões alemães. O pequeno numero de aviões alemães destruidos é devido ao facto de eles evitarem o combate com os pilotos polacos nos ultimos vôos de limpeza. Não foi encontrada séria oposição.—(E. T.).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

na frente leste a sua 98.ª vitoria aerea.

Os sargentos ajudantes Gildner e Beier conseguiram na madrugada de hoje a sua 13.ª e 15.ª vitorias aereas, como pilotos de caças nocturnos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23—No Artico, os nossos barcos de guerra afundaram dois barcos alemães, com um total de 16.000 toneladas, e dois submarinos e um caça-minas da mesma nacionalidade.

A aviação alemã tentou novamente atacar a nossa base naval de Murmansk, mas foi obrigada a bater em retirada, sem conseguir o seu objectivo e depois de perder 10 aparelhos.

Na «frente» de Leninegrado, em diversos sectores, causámos aos alemães pesadas baixas e apreendemos muito material de guerra. Reconquistámos mais cinco importantes povoações.

Na «frente» da Carelia, nas operações de ontem, exterminámos milhares de alemães e finlandeses e conquistámos mais importantes alturas estrategicas.

Na «frente» de Kalinin reconquistámos mais oito povoações. Os alemães tiveram mais de 800 mortos e abandonaram sobre o terreno importantes quantidades de artilharia, «tanks», carros blindados, camiões e outro material de guerra.

Na «frente» Central, no sector de Smolensko, as nossas forças aereas destruiram ontem mais de oitenta camiões, que transportavam tropas alemãs e abastecimentos. Os nossos guerrilheiros que operam por detrás das linhas allemãs, nêste sector, fizeram ir pelos ares uma locomotiva e trinta e cinco carruagens, assim como duas pontes. Nos restantes sectores desta «frente» não se registaram alterações.

Na Crimeia, a 22.ª divisão alemã «Panzer» sofreu pesadas baixas. Na «frente» de Sebastopol aniquilámos 2 batalhões de tropas alemãs e romenas.

No Donetz reconquistámos uma importante povoação e matámos cêrca de 3.000 alemães. No sector de Kharkov fizemos 872 prisioneiros alemães».—(U. P.).

Desastre russo na frente finlandesa

HELSINQUIA, 23—Um comunicado extraordinario finlandês assinala que, ha duas semanas a esta parte, todas as tentativas sovieticas, para o que os vermelhos empregaram seis divisões de infantaria, quatro brigadas especializadas de elementos couraçados e de batalhões de esquiadores, foram repelidas em todas as frentes, não tendo os finlandeses cedido um palmo de terreno. Essas tentativas sovieticas, que visavam romper as linhas finlandesas, resultaram para os sovietes a perda de mais de 14.000 homens, mortos, entre os quais se encontra um general comandante duma brigada. Dos elementos mortos, 5.600 faziam parte da 114.ª Divisão bolchevista. Os Os mortos finlandeses foram 440 homens. Foi apreendido muito material aos vermelhos, nomeadamente canhões e armas automaticas.—(R. E.).

A mobilização na Russia

ROMA, 23 — Os inconvenientes resultantes das varias tentativas russas para romper a frente alemã começam a verificar-se agora, ressentindo-se os vermelhos de falta de homens. A proposito, o «Daily Telegraph» informa que o govêrno sovietico decidiu que fôsse feita a mobilização de todos os homens e mulheres da idade de 14 até aos 55 anos, com excepção dos que empregam a sua actividade na industria. Esta ordem — segundo o mesmo jornal—abrange, igualmente, os estudantes.—(R. R.).

A situação no Mar Negro

ANKARA, 23—A falta de navios e combustivel no «eixo» torna-se dia a dia mais aparente e tem levantado aqui muitos comentarios a superioridade maritima dos russos no Mar Negro, que obriga muitos navios do «eixo» a abandonarem as suas rotas. O navio-cisterna italiano «Albaro» e o navio-cisterna alemão «Prodormo» chegaram a Iztambul vindos do Mar Egeu e tentaram seguir para o Mar Negro, mas regressaram a Iztambul depois de terem avistado navios de guerra russos que os esperavam. Parece que tinham apenas combustivel para atingir os portos da Bulgaria e depois de inutilizada a sua tentativa, não podem sair do porto. Depois chegaram 3 navios mercantes do «eixo» vindos tambem do Egeu; os navios alemães «Arcadia», «Salzburgh» e «Albajulia», parcialmente carregados com mercadorias para a Turquia. Receberam ordem de abandonar o porto subitamente sem descarregarem toda a carga que se destinava á Turquia.—(E. T.).

A luta no Pacifico

Comunicado aliado

MELBOURNE, 23.—(Reuter).—O comunicado dos aliados anuncia ataques aereos contra Rabaul, onde foram atingidos varios edificios e os armazens do porto. Nas Filipinas, tambem se continua a combater em Mindanao e em Cebu, emquanto a fortaleza de Corregidor é sujeita a ataques intermitentes de bombardeiros de vôo a pique.—(Exchange Telegraph).

A ocupação de Panay

TOQUIO, 23—O jornal «Asahi» anuncia que os japoneses completaram a ocupação da Ilha de Panay, no arquipelago das Filipinas.—(Radio Roma).

Submarino americano afundado

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 23.—A emissora oficial de Toquio anunciou que unidades de guerra japonesas afundaram um submarino norte-americano, que operava nas aguas do Japão no momento em que atacava um navio de abastecimentos niponico, que ainda sofreu avarias.—(U. P.).

A guerra no mar

O caso do «Victoria»

WASHINGTON, 23.—O porta-voz do Departamento da Marinha comunica, refutando as alegações do «eixo», que diziam ter sido o navio argentino «Victoria» danificado por uma mina americana, que «na zona em que o «Victoria» foi danificado não ha campos de minas. Se os houvesse constituiriam um perigo para a navegação americana». Como parece que houve duas explosões no navio o porta-voz acrescentou que não podem restar duvidas de que ele foi torpedeado por um navio do «eixo».—(E. T.).

Os alemães

continuam

a tomar

medidas militares

na Noruega

ESTOCOLMO, 23.—De Oslo informam a Imprensa sueca que o general Stumpf, comandante das forças aereas alemãs na Noruega, deslocou ultimamente o seu Q. G. de Oslo para o norte. Corre o boato de que o almirante Boehm, comandante-chefe das forças navais alemãs na Noruega, mudará tambem o seu G. Q. G. para o norte. Entretanto, o comando do exercito de terra ficaria em Oslo, sob a direcção do general Von Falkenhorst. —(O. F. I.).

Oficiais presos na Noruega

ESTOCOLMO, 23—Entre o grupo de prisioneiros eminentes da Noruega que foram enviados para o campo de concentração de Grini, figuram muitos antigos oficiais do exercito, professores universitarios, banqueiros e advogados. Destacam-se entre eles o antigo ajudante de campo do rei Haakon, major Graaf e o conhecido professor Krohg. —(Exchange Telegraph).

Uma nova frente na Noruega?

OTTAWA, 23—Um dos membros da missão militar norueguesa que se encontra no Canadá, declarou: «O povo da Noruega espera apenas que a Grã-Bretanha abra uma segunda frente na Noruega para iniciar vastas operações de sabotagem contra as potencias do «eixo».—(E. T.).

A mobilização no Reich

ESTOCOLMO, 23.—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Stockims-Tidningen» informa que todos os jovens alemães dos 10 aos 18 anos estão a ser mobilizados para o esforço de guerra. Acrescenta que os rapazes de 17 e 18 anos estão a receber instrução militar intensiva, emquanto os restantes prestam serviço dentro da propria Alemanha, especialmente, nos trabalhos agricolas.—(U. P.).

A luta na Birmania

A contra-ofensiva aliada

CHUNG-KING, 23.—O informador oficial anunciou que as tropas chinesas e britanicas, que operam nas frentes do Irrawaddy e do Sittang, na Birmania, causaram durante o dia de ontem pesadas baixas aos japoneses e apreenderam abundantes quantidades de armas e munições. Acrescentou que áquelas frentes continuam a chegar reforços de tropas frescas chinesas.

Nos ataques aereos efectuados ontem contra objectivos militares japoneses na Birmania, destruiram-se nove aparelhos niponicos e avariaram-se muitos outros.—(U. P.).

Aviões japoneses abatidos

NOVA DELHI, 23.—Ontem, o grupo de voluntarios americanos e a R. A. F. abateram 11 caças navais japoneses do tipo «O», que atacaram o aerodromo aliado na area do Estado de Shan. —(E. T.).

NEGRESCO

BAR DANCING

A «boite» mais animada e melhor frequentada.
«Chás dançantes» todos os dias das 17,30 às 19,30.

Das 23 em diante:
Alegria constante com a formidavel «HAWAY ORQUESTRA» e os seus cantores

Telf. 29583

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PÃO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

MIAMI

Hoje, 2.ª Festa «MIAMI», dedicada à nova Empresa do teatro Variedades, à qual assiste todo seu elenco artistico, composto por:

Erico Braga, Herminia Silva, Costinha, Manuel Santos Carvalho, Luiza Durão, Ema de Oliveira, Elisa Carreira, Maria Ema, Maria Luiza, Branca Saldanha, Seixas Pereira, João Guimarães, Isabel de Carvalho, Amalia Rodrigues e os autores Amadeu do Vale, Manuel Santos Carvalho, Fernando Avila, o maestro Frederico Valerio e exibição do grupo de «girls» do consagrado realizador Piero.

Surpresas — Atracções — Alegria

P. da Alegria, 56—Tel. 2 5990.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

ARCADIA Dancing-Bar
NOITE DA MODA

A PEDIDO — Repetição do maravilhoso "QUADRO SEVILHANO", pelo conjunto de 17 artistas espanholas privativas do Arcadia, que tão grandioso exito alcançou na sua estreia

Almeida Cruz e a sua orquestra: **Primorosa execução das mais recentes composições de Tangos. O Dancing mais animado e selecto da Capital**